

Nova versão da plataforma SeloVerde amplia transparência da rastreabilidade da pecuária

App aprovinciadopara.com.br/nova-versao-da-plataforma-seloverde-amplia-transparencia-da-rastreabilidade-da-pecuaria

Roberto Barbosa

September 7, 2025

[PARÁ](#)

07/09/2025



Já está no ar uma nova versão do SeloVerde Pará, plataforma que oferece com transparência informações de rastreabilidade da cadeia produtiva da pecuária em todo o território paraense. Nesta nova atualização, a plataforma passa a contar com uma versão mobile aprimorada, melhorando a experiência de usuários de celulares e tablets. Isso significa que, ao acessar o [site https://www.semas.pa.gov.br/seloverde/](https://www.semas.pa.gov.br/seloverde/), o usuário terá uma experiência mais adaptável, tornando mais fácil a visualização dos diagnósticos e mapas interativos.

“Nessa versão, as interfaces são mais responsivas, se adaptando melhor ao tamanho das diversas telas, o que torna mais fácil a visualização dos diagnósticos e mapas interativos disponibilizados pelas plataformas. Com cada vez mais pessoas utilizando dispositivos móveis para acessar a internet, a melhoria deve tornar as ferramentas mais amigáveis

independentemente do local de acesso. Ao mesmo tempo em que a experiência online é aprimorada, os documentos em PDF que podem ser baixados nas plataformas permanecem os mesmos da versão para desktop e possuem a mesma validade para seus devidos fins”, explica Felipe Nunes, integrante do Centro de Sensoriamento Remoto, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e do Centro de Inteligência Territorial (CIT).

TECNOLOGIA E MONITORAMENTO

Primeiro estado brasileiro a implementar um sistema público com essas informações, em 2021, o Pará investe em monitoramento ambiental como forma de ampliar a integridade da cadeia produtiva da pecuária, garantindo o seu desenvolvimento e o acesso a mercados internacionais. Raul Protazio Romão, secretário de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade do Estado, ressalta os benefícios da plataforma para o setor. “O Selo Verde é crucial para reduzir o desmatamento e mitigar as mudanças climáticas, portanto, trata-se de uma experiência exitosa que contribui com o que realizamos por meio do Plano Estadual Amazônia Agora, principalmente por meio da regularização ambiental. Com essa atualização, fortalecemos essa política pública e reforçamos a transparência como peça-chave dessa estratégia”, explicou.



SOBRE A PLATAFORMA

O SeloVerde subsidia o monitoramento e avaliação de políticas de desenvolvimento agropecuário sustentável e combate ao desmatamento ilegal no estado do Pará. A plataforma disponibiliza dados da produção agropecuária e adequação ambiental por propriedades rurais com registro no Cadastro Ambiental Rural. O SeloVerde integra diariamente dados públicos de órgãos estaduais e federais com o objetivo de se combater o desmatamento ilegal, promover a regularização ambiental e fundiária e prover de um modo transparente a rastreabilidade da produção agropecuária.

A plataforma usa da mais avançada tecnologia e melhores dados cartográficos disponíveis para avaliar a conformidade ao Código Florestal das propriedades rurais, auxiliar a regularização ambiental e fundiária e prover rastreabilidade transparente dos fornecedores diretos e indiretos de gado e produtores de soja, integrar informações e dados geoespaciais atualizados da Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (Semas), Instituto de Terras do Pará (Iterpa), Agência de Defesa Agropecuária do Estado (Adepará), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, além de demais órgãos federais.

A criação da plataforma Selo Verde é fruto de uma cooperação entre o Governo do Pará e do Centro de Inteligência Territorial (CIT), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com a Iniciativa Internacional Norueguesa para o Clima e Florestas (NICFI, na sigla em inglês), Fundação Guamá, Aliança pelo Clima e Uso da Terra (Clua, na sigla em inglês) e Amazon Web Services (AWS).

Fonte e imagens: Agência Pará de Notícias

